

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Teófilo Otoni e Região
Filiado à CONTRAF-CUT - FETRAFI/MG - Abril de 2018

FUNDOS DE PROGRAMAS QUE PROTEGEM O TRABALHADOR TÊM ROMBOS CADA VEZ MAIORES COM A DEFORMA TRABALHISTA.



Em época de crise econômica e taxas de desemprego recordes, as cinco parcelas do seguro desemprego não têm sido suficientes para cobrir as necessidades básicas dos trabalhadores e trabalhadoras, que estão demorando mais de um ano para conseguir se recolocar no mercado de trabalho.

E para piorar a situação, ainda há um risco enorme rondando essa proteção aos trabalhadores brasileiros: com a nova lei Trabalhista de Michel Temer, que praticamente acaba com a carteira assinada, a arrecadação do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), responsável pelo pagamento do seguro-desemprego, sofrerá um grande impacto, o que coloca em risco o pagamento do benefício.

Uma tragédia para os 12,3 milhões de trabalhadores e trabalhadoras desempregados em 2017, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São chefes de família, jovens e adultos que estão demorando, em média, um ano e dois meses para conseguir recolocação no mercado de trabalho, segundo a pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), divulgada também no mês de fevereiro deste ano. E esses novos postos de trabalho nem sempre são formais.

Segundo o secretário de Administração e Finanças da CUT, Quintino Severo, a crise econômica aliada à nova Lei Trabalhista, vai impactar duramente nos principais Fundos que os trabalhadores têm, principalmente na Previdência Social, no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

“São três grandes Fundos que dão respaldo no momento em que o trabalhador mais precisa. Com a reforma trabalhista, sem sombra de dúvida, esses Fundos vão ficar mais precarizados, porque se não há emprego formal e, portanto, as empresas não pagam o PIS e o PASEP, que são as maiores fontes de arrecadação do seguro desemprego”, explica Quintino.

Os recursos oriundos do PIS/PASEP são direcionados ao FAT. Desse total, 40% são obrigatoriamente destinados ao BNDES como depósitos, que são aplicados em políticas de geração de emprego. Dos 60% que sobram, o governo incide 30% para a Desvinculação dos

Recursos da União (DRU), e com isso cai a receita do FAT.

“O que a DRU [Desvinculação dos Recursos da União] faz é tirar recursos do FAT para colocar no Tesouro”, destaca Quintino Severo.

A alternativa, defendida pela CUT no Conselho do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT), é buscar “novas” fontes de financiamento, com a regulamentação da contribuição adicional para as empresas que têm rotatividade elevada (art. 239 da Constituição Federal), o fim da DRU sobre o PIS/PASEP, que drena recursos do programa seguro desemprego para outros fins, e um maior controle sobre as desonerações.

Segundo o dirigente, o grande risco é o FAT gastar seu próprio patrimônio que hoje está em R\$ 300 bilhões investidos no BNDES.

“As despesas com seguro desemprego chegam a R\$ 35 bi ao ano e o governo já tem feito pressões para que o rombo de R\$ 20 bi deste ano seja pago com o patrimônio do trabalhador. Corremos o risco de ficar sem saldo e sem patrimônio. A grande disputa é como manter o FAT sem vender o patrimônio para pagar as obrigações”, alerta Quintino, que denuncia.

“O rombo do FAT é resultado da informalidade e da reforma Trabalhista, que precisa ser revista”, diz o dirigente lembrando que, atualmente, já são 34,2 milhões de trabalhadores e trabalhadoras na informalidade contra 33,4 milhões formais, segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE.

“Mais do que nunca é fundamental a nossa luta. Estamos com um abaixo assinado e precisamos de mais de 1,5 milhão de assinaturas para entrar com processo contra a reforma Trabalhista. Precisamos resistir a esses ataques. O fundamental, neste momento, é que os trabalhadores se autoajudem fazendo pressão com esse abaixo assinado. É só se dirigirem aos seus sindicatos ou as CUT's estaduais para fazermos uma mobilização nacional”, defende Quintino.

Enquanto isso, é preciso defender o Seguro-Desemprego, um programa de extrema importância para o trabalhador sujeito à demissão sem justa causa, lutar pelo aumento no número das parcelas, como a CUT sempre defendeu, lembrando que essa proteção ao trabalhador e a trabalhadora é uma preocupação em todo o mundo. Na maioria dos países da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE), por exemplo, a cobertura para os desempregados é de até 12 meses ou mais.

Quintino lembra que, mesmo no período de alta geração de postos de trabalho formais, a alta rotatividade levou os trabalhadores a acessarem o seguro. Agora, o problema é muito pior que a rotatividade.

“Hoje, o trabalhador fica desempregado um longo período e o seguro não alterou o número de parcelas, como a gente sempre defendeu e vai continuar defendendo”, conclui Quintino.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

ASSEMBLÉIA APROVA BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO 2017

Em assembléia realizada no dia 02 de abril de 2018, quinta feira, às 17:30 horas, os bancários associados aprovaram as contas do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Teófilo Otoni e Região (Sindicato dos Bancários), exercício 2017, indo ao encontro da decisão do Conselho Fiscal deste sindicato, com aprovação sem ressalvas.

Classificação	Nome	01/01/2017 a 31/12/2017
01	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	344.474,18
01.01	MENSALIDADES	286.812,74
01.01.01	MENSALIDADES DE ASSOCIADOS	286.812,74
01.02	RENDAS TRIBUTÁRIAS	57.661,44
01.02.02	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	57.661,44
02	(=) RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	344.474,18
05	(-/+) DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(32.563,04)
05.01	DESPESAS OPERACIONAIS	(450.061,68)
05.01.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(448.985,17)
05.01.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(1.071,14)
05.01.04	DESPESAS FINANCEIRAS	(5,37)
05.02	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	417.498,64
05.02.01	RENDAS EXTRAORDINÁRIAS	147.389,73
05.02.02	RECEITAS FINANCEIRAS	61.858,51
05.02.04	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	208.250,40
10	(=) SUPERAVIT / DEFICIT LÍQUIDO DO PERÍODO	311.911,14
11	ATIVO	1.381.342,84
12	CIRCULANTE	1.006.387,27
13	DISPONÍVEL	1.003.894,32
14	CAIXA GERAL	1.499,94
16	FUNDO FIXO DE CAIXA	1.499,94
110	BANCOS C/MOVIMENTO	13.146,30
111	BANCO DO BRASIL	13.043,56
126	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL C/C 500565-3	102,74
130	APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQ.IMEDIATA	989.248,08
131	BANCO DO BRASIL S/A	641.552,65
1311	BANCO DO BRASIL S/A	641.552,65
132	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	347.695,43
1321	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	347.695,43
150	DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	750,00
160	ADIANTAMENTOS	750,00
165	ADIANTAMENTOS PARA VIAGEM	750,00
1210	DESPESAS ANTECIPADAS	1.742,95
1211	DESPESAS DE EXERCÍCIOS SEGUINTE	1.742,95
1212	PRÊMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	1.742,95
12121	PRÊMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	1.742,95
1230	NÃO CIRCULANTE	374.955,57
1260	INVESTIMENTOS	2.182,75
1261	INVESTIMENTOS PERMANENTES	2.182,75
1262	AÇÕES	110,19
12621	AÇÕES CREDITO COOP.DE CRÉDITO	110,19
1266	DIREITO DE USO DE LINHA TELEFÔNICA	2.072,56
1400	IMOBILIZADO	372.772,82
1420	BENS E DIREITOS EM USO	372.772,82
1421	IMÓVEIS (EDIFÍCIOS)	294.000,00
1424	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	18.543,44
1425	EQUIPAMENTOS	10.965,89
1426	MÁQUINAS E APARELHOS	4.361,52
1427	VEÍCULOS	46.493,14
1429	COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	15.924,78
1430	SOFTWARES	174,04
1437	BIBLIOTECA	950,33
1438	FILMOTECA	314,18
1455	(-)DEPRECIações, AMORT.E EXAUSTões ACUM	(18.954,50)
14551	(-)DEPRECIações DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(6.771,72)
14553	(-)DEPRECIações DE MÁQ.E APARELHOS	(482,06)
14557	(-)AMORTIZAções DE SOFTWARES	(174,05)
145513	(-)DEPRECIações DE IMÓVEIS (EDIFÍCIOS)	(3.780,00)
145515	(-)DEPRECIações DE EQUIPAMENTOS	(6.733,49)
145516	(-)DEPRECIações DE BIBLIOTECA	(701,38)
145517	(-)DEPRECIações DE FILMOTECA	(311,80)

DO DE 01/01/2017 A 31/12/2017

Código	Nome	Saldo atual
2100	PASSIVO	1.381.342,84
2101	CIRCULANTE	862,68
2130	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	242,68
2152	FOLHA DE PAGAMENTO DE AUTÔNOMOS	180,00
2153	FOLHA DE PAGAMENTO DE AUTÔNOMOS	180,00
2160	ENCARGOS SOCIAIS	62,68
2161	INSS A RECOLHER	62,68
2220	OUTRAS OBRIGAÇÕES	620,00
2221	CONTAS A PAGAR	620,00
2222	ALUGUÉIS A PAGAR	420,00
22221	ALUGUÉIS A PAGAR	420,00
2244	CONDOMÍNIO A PAGAR	200,00
2400	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.380.480,16
2401	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59.083,96
2402	PATRIMÔNIO SOCIAL	59.083,96
2403	PATRIMÔNIO SOCIAL	59.083,96
2410	SUPERAVIT E/OU DEFICIT ACUMULADOS	1.009.485,06
2411	SUPERAVIT E/OU DEFICIT ACUMULADOS	1.009.485,06
2412	SUPERAVIT ACUMULADO	1.009.485,06
2420	SUPERAVIT E/OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	311.911,14
2421	SUPERAVIT E/OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	311.911,14
2422	SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	311.911,14

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial em 01/01/2017 a 31/12/2017, a vista dos documentos apresentados, cujo Ativo e Passivo importam R\$ 1.381.342,84 - (Um Milhão Trezentos e Oitenta e Um Mil Trezentos e Quarenta e Dois Reais e Oitenta e Quatro Centavos)

NOTAS EXPLICATIVAS

CONTEXTO OPERACIONAL

A instituição Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Teófilo Otoni e Região é uma entidade sindical, sem fins lucrativos, com sede na cidade de Teófilo Otoni – MG, foi constituído para fins de defesa e representação legal da sua categoria profissional, na base territorial de Águas Formosas, Araçuaí, Ataléia, Campanário, Capelinha, Caraiá, Carlos Chagas, Itambacuri, Ladainha, Machacalis, Malacacheta, Novo Cruzeiro, Padre Paraíso, Pavão, Poté, e Teófilo Otoni, fundada em 04 de agosto de 2004.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A elaboração, forma de apresentação e conteúdo das Demonstrações Contábeis estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, obedecendo as Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial a NBC T 10.18, que trata dos aspectos contábeis específicos em entidades sindicais e associações de classe, e a NBC T 10.19, que trata dos aspectos contábeis específicos em entidades sem fins lucrativos, além dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Bancos

Referem-se a numerários em caixa de fundo fixo para pagamento de pequenas despesas, e o saldo dos bancos é saldo em conta corrente livre movimentação.

b) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício.

c) Adiantamentos

São valores antecipados para a realização de despesas com viagem.

d) Investimentos permanentes

Estão refletidos ao custo de aquisição.

e) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear.

f) Passivo Circulante

Está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

g) Receitas e Despesas

As receitas de mensalidades e contribuições sindicais são reconhecidas pelo regime de competência, bem como as demais receitas e despesas.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio inicial, acrescido dos valores de superávits ou déficits apurados ao final de cada exercício.

RESULTADO

A entidade apresentou no exercício de 2017 um superávit de R\$ 311.911,14 (trezentos e onze mil e novecentos e onze reais e quatorze centavos).

SEGUROS

A entidade mantém cobertura de seguro para o veículo Grand Siena Essence 1.6 ano fabricação/modelo 2015 junto a Allianz Seguros.

CONTINGÊNCIAS

A entidade não possui contingência de natureza cível, trabalhista ou tributária na data do encerramento do exercício.

EVENTOS SUBSEQUENTES

A diretoria declara a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

ELEIÇÕES PREVI : 18 A 30 DE ABRIL

SINTRAF T.O E REGIÃO, FETRAFI E CONTRAF APOIAM A

CHAPA 2 – PREVI PARA OS ASSOCIADOS



Associados, a essência da Previ

Previ, para os associados, é sinônimo de tranquilidade e segurança. Os investimentos da Previ são garantia de uma vida digna na aposentadoria. Mas, para assegurar este futuro exige atenção e luta constantes. Sempre foi assim e sempre será. A solidez e a integridade da Previ demonstram a consistência do modelo de gestão, fruto da luta e vigilância que os associados empreenderam ao longo dos anos.

Com seu patrimônio de R\$ 180 bilhões a Previ é alvo constante de ataques e propostas contrárias aos interesses e direitos dos associados. De um lado, o Governo pressiona o Banco do Brasil a reduzir direitos e compromissos com os funcionários. Se não tivermos unidade, capacidade de resistência, mobilização e negociação, podemos perder direitos já conquistados e consolidados. De outro lado, interesses privados sempre procuram tirar vantagem do patrimônio da Previ. A força da governança, a capacidade de gestão das equipes internas e seu alinhamento com os interesses dos associados têm sido fundamentais para reduzir os riscos e ampliar os bons resultados.

A eleição de diretores e conselheiros para a Previ é um dos momentos chave para escolher representantes comprometidos com a defesa dos interesses dos associados e capazes de administrar a Previ com integridade, competência e independência.

Os integrantes da Chapa 2 Previ para os Associados têm experiência de gestão, capacidade de diálogo, formação, conhecimentos sobre previdência e contam com o apoio da maioria das entidades sindicais e associativas de todo o país. Ingredientes fundamentais para defender os planos de benefícios e seus participantes.

Conheça os integrantes e as propostas da Chapa 2 Previ para os Associados: <http://www.previ.com.br/revista/edicao/indice-detalhes-1363.htm>.

Visite o nosso site: www.sinraftomg.com.br

 **(33) 98816-0292 - Email: sinraftomg@gmail.com**

EXPEDIENTE

Jornal O Bancário - Informativo do Sindicato dos Bancários Teófilo Otoni e Região
Presidente - Paulo Sérgio Brito de Cerqueira - Diretores Responsáveis - José Neiva Júnior
Av. Getúlio Vargas, 968 - Sala 201 - Centro - CEP: 39800-015 - Teófilo Otoni - MG
Telefax: (33) 3522-3966 - Email: sinraftomg@gmail.com - Tiragem 1.000 exemplares
Composição e Impressão: Artes Gráficas Modelo - (33) 3522-3070 • www.graficamodelo.com